

ESTUDOS REFERENTES À EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA QUANTO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Alberthyvania Brasileiro de Castro ¹
Ricardo José Rocha Amorim ²

RESUMO

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura nacional norteada pelo objetivo de reunir pesquisas na área da Educação que relacionassem Educação à Distância à Formação Docente. Foi consultado O Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, no período de 2013 a 2018. Os resultados oriundos da análise dos 18 artigos selecionados foram sintetizados em duas categorias temáticas e evidenciaram a raridade de pesquisas existentes que relacione os temas investigados. Discorrendo sobre as categorias Formação Docente temos, Aranha (2006), Nóvoa (1999), Bragança(2011) e Educação à Distância, Formiga (2009), Castilho (2011). Ficando nítido que há poucas pesquisas bem estruturadas que discutem os Impactos e Implicações da Educação à Distância na Formação Docente, ressalta-se a necessidade de realização de mais estudos no contexto nacional.

Palavras-chave: Formação Docente, Educação à Distância, Revisão da Literatura.

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de reunir pesquisas na área da Educação que relacionassem Educação à Distância à Formação Docente resolvemos realizar o estudo através da pesquisa bibliográfica dando ênfase à revisão sistemática como percurso metodológico que possibilitasse um direcionamento enriquecedor ao prosseguimento do projeto de pesquisa em desenvolvimento, nos baseando em descritores como *Educação à Distância* e *Formação Docente*.

A Revisão Sistemática da Literatura como metodologia escolhida estabelece um levantamento formal e consistente por partir de critérios e métodos planejados contribuindo assim para qualificar as investigações, bem como identificar os vieses das pesquisas selecionadas nos proporcionando conhecer, dentre outras características, métodos de pesquisa mais utilizados em nossa área de trabalho.

Algumas etapas de pesquisa foram previamente estabelecidas e assim desenvolvidas, partindo da questão norteadora o que nos levou a conhecer mais diretamente a relação da

¹ Mestranda em Educação e Diversidade da Universidade Estado da Bahia- BA, alberthyvania@hotmail.com;

² Professor Orientador: Doutor, Universidade Estado da Bahia- BA, amorim.ricardo@gmail.com
Artigo resultante de Projeto de Pesquisa.

Educação à Distância quanto espaço de Formação Docente, bem como os impactos e implicações dessa modalidade de ensino nas diversas áreas.

Ao iniciar a revisão buscamos responder a questão norteadora o que nos possibilitou conhecer diversos trabalhos que abraçavam a pesquisa pretendida, assim demos continuidade selecionando trabalhos relevantes partindo de seus temas e seguindo com análise de seus conteúdos.

METODOLOGIA

Realizamos o estudo através da pesquisa bibliográfica, dando ênfase à revisão sistemática como recurso metodológico. A busca bibliográfica foi realizada no Catálogo de Teses e Dissertação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES).

Para busca utilizamos o cruzamento das palavras-chave: *Educação à Distância and Formação Docente*. A opção dessas duas palavras-chave se deu devido ao objetivo da pesquisa de reunir estudos na área educacional que relacionasses esses dois temas.

As dissertações encontradas no processo de busca foram selecionadas a partir da leitura de seus resumos, obedecendo-se a critérios de inclusão e exclusão:

✓ Critérios de Inclusão:

- Trabalhos publicados e disponíveis integralmente em bases de dados científicas;
- Trabalhos datados de 2013 à 2018;
- Trabalhos diretamente relacionados à Educação à Distância e Formação Docente.

✓ Critérios de Exclusão:

- Trabalhos que não estejam disponíveis integralmente nas bases de dados;
- Trabalhos fora do recorte temporal (2013-2018);
- Trabalhos com pendências metodológicas.

Seguidamente, organizamos em uma tabela o conteúdo das dissertações selecionadas de maneira sintetizada, preenchendo os itens que seguem: título, autores, nível do curso, localização do desenvolvimento da pesquisa, instituição de vínculo dos autores, ano de publicação, problema/questões da pesquisa, objetivos dos estudos, metodologia, inserção teórica e resultados.

Consideramos importante o preenchimento de tabela com informações básicas por permitir compreender os principais resultados da pesquisa para possibilidade de prosseguimento do estudo, os dados serviram para análises descritivas e críticas.

DESENVOLVIMENTO

Iniciaremos nossa discussão acerca da formação docente fazendo uma rápida retrospectiva histórica do que foi a formação de professores no Brasil. Conhecidas como Escolas Normais essas tinham como principal objetivo a formação de mestres, mas desde seu início uma das principais características era sua precariedade, a começar pelo número de alunos que se interessaram pela formação oferecida. Não havia política pública viável que enriquecesse ou priorizasse a formação de professores de maneira coerente e com qualidade. Era recorrente a escolha de professores sem conhecimentos básicos e ainda a prática de nomeá-los por troca de apoio político.

O descaso pelo preparo do mestre fazia sentido em uma sociedade não comprometida em priorizar a educação elementar. Além disso, prevalecia a tradição pragmática de acolher professores sem formação, a partir do pressuposto de que não havia necessidade de nenhum método pedagógico específico. (ARANHA, 2006, p. 227)

Inicialmente apenas homens podiam frequentar essas escolas de formação, sendo necessário apenas que fossem brasileiros, soubessem ler e escrever, ter 18 anos de idade e bons costumes. Apenas com a abertura da Primeira Escola Normal de São Paulo que foi permitido o acesso de mulheres que aos poucos foram ganhando espaço nessas escolas e ao passar do tempo tornaram-se predominantemente femininas, essa mudança de gênero ocorreu graças a diversos fatores políticos sociais, dentre eles a possibilidade de conciliação da atividade docente com os afazeres domésticos, a relação da função docente com função maternal considerada própria do sexo feminino e também a baixa remuneração destinada a esses profissionais. Com as rápidas mudanças no perfil da clientela que procurava por essas Escolas, as mesmas passaram a ter como foco principal ensinar o professor como se portar.

O que historicamente podemos compreender é que muitas foram as mudanças no âmbito da formação de professores, desde seu perfil, sua atuação e sua valorização pela sociedade até a importância dada a sua formação.

Em sociedades marcadas por crises de legitimidade política e por déficit de participação, surge sempre uma dupla tendência: por um lado, para pregar o civismo, o que compensaria a falta de uma autêntica vivência democrática; por outro lado, para evitar o presente, projetando todas as expectativas na “sociedade do futuro”. Para pregar o civismo ou para imaginar o futuro, nada melhor do que os professores. É para eles que se viram todas as atenções dos políticos e da opinião pública quando não encontram outras respostas para os problemas. (NÓVOA, 1999, p. 10)

A formação docente vai além da formação profissional do sujeito, ela se apropria do sujeito e torna possível uma formação identitária, cada fato que fez e faz parte da história docente se mistura à história de uma sociedade como um todo o que nos confirma a ideia de que a formação docente não acontece isoladamente no sujeito que busca uma formação, mas acontece de maneira global, como um processo enriquecido por experiência de vida, construção de conhecimentos e práticas significativas, “a formação, em sua dimensão pessoal e interior, leva-nos ao encontro das mediações entre esse conceito e os processos identitários” (BRAGANÇA, 2011, p. 5).

A construção da identidade do sujeito passa por um processo de desalinhamento, desequilíbrio, onde busca-se alinhar informações e equilibrar ideologias exigindo de cada um a compreensão do lugar do outro no mesmo contexto em que se está inserido. Schaffel (2013, p. 103) afirma que cada sujeito precisa “aprender a ser reconhecido pelo outro, e a cumprir o melhor desempenho possível dentro do seu grupo”. Nessa mesma concepção de aceitação e compreensão a identidade profissional docente passa por construções que iniciam a partir de influências identitárias, como: o meio social, o perfil institucional onde busca a formação, os saberes que pretende construir e os saberes que encontra pelo caminho.

Alguns pontos, tais como: falta de conhecimento técnico, ausência de determinadas regras profissionais, inferiorização do papel de professor, ausência da prática de pesquisas, falta de experiência profissional e outros mais, colocam a profissão docente como desprivilegiada em relação às demais. O que podemos perceber que há um processo incompleto quando nos referimos a produção da identidade profissional do professor. Para Schaffel (2013, p.114) a formação profissional representa papel fundamental nesse processo uma vez que a escola se configura, ao mesmo tempo, como espaço de formação e espaço de trabalho, onde “seus atores assumem uma dimensão estruturante e estruturadora na atribuição e na incorporação da identidade profissional docente.”

Atualmente algumas palavras como flexibilidade, democratização e autonomia ganham espaço na educação quando esta traz possibilidades de uma nova roupagem a qual podemos chamar de estratégia inovadora que é a implantação da educação à distância, hoje enriquecida pela presença da internet. Apesar da ideia de modernidade que automaticamente se relaciona ao termo Educação à Distância quando adentramos à natureza histórica dessa modalidade de ensino percebemos que não é nada novo quando nos referimos à EaD quanto metodologia no processo de ensino-aprendizagem, mas uma modalidade que se permitiu evoluir tecnologicamente adaptando-se ao mundo pós-moderno e virtualizado.

Algumas fases marcam a evolução da Ead apresentando características que indicam quais seus limites e possibilidades ao longo dos anos, podendo nos transmitir o contexto em que a educação se transforma junto às tecnologias, nos causando perplexidade ao observar que mesmo frente às novas descobertas, cada fase com suas características não dispensa as ferramentas que foram utilizadas na fase anterior, podendo nos transmitir diversas possibilidades sobre as possíveis mediações no processo de ensino-aprendizagem.

Muitos autores organizam a evolução da EAD em etapas ou ondas. A minha preferência pela segunda justifica-se porque as fases da EAD não têm um caráter estanque. Ainda hoje se utilizam formatos de EAD pertencentes a todas as ondas. Assim como no mar, onde não fica muito clara a separação entre as ondas, também na EAD, a onda seguinte não tem início no final da anterior, confundindo-se uma com a outra. (FORMIGA, 2009, p. 48)

A evolução da tecnologia proporcionou a evolução da modalidade Ead, esta que em uma rápida linha do tempo inicia com cursos por correspondência, material impresso, via rádio, rádio e material impresso, televisão, televisão educativa e hoje nos deparamos com a organização virtual, a rede, o que tem proporcionado uma ação educativa mais efetiva, possibilitando ainda mais a expansão do processo ensino-aprendizagem baseado na troca de conhecimentos e busca contínua pelo aperfeiçoamento individual, partindo de conhecimentos coletivos.

A EAD no Brasil é marcada por uma trajetória de sucesso, não obstante a existência de alguns momentos de estagnação provocados por ausência de políticas públicas para o setor. Em mais de cem anos, excelentes programas foram criados e, graças a existência deles, fortes contribuições foram dadas ao setor para que se democratizasse a educação de qualidade, atendendo, principalmente, cidadãos fora das regiões mais favorecidas. (FORMIGA, 2009, p. 9)

As Instituições privadas foram de suma importância para Ead no Brasil, a contribuição de várias delas com seus cursos, oferecidos por todo território nacional fez despertar a atenção das Instituições Públicas à grande necessidade da população em ter uma educação ao seu alcance, não só com cursos profissionalizantes, mas como acontecia em outros países, a possibilidade de cursos superiores. Tamanha disseminação dessa modalidade de ensino traz consigo inovações, proporcionando uma maior observação na Lei de Educação do país, esta que reconhece a importância e entende a EaD como uma das formas de desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, mas apenas em 1996, com a nova LDB, fica permitido no Brasil.

A partir das características observadas temos percebido o avanço da EaD em especial no que se refere sua participação na formação acadêmica, possibilitando crescimento do

Ensino Superior, acesso ao conhecimento e procura cada vez maior por cursos desse nível e nessa modalidade de ensino. Confirma-se também que a ideia em formar professores através dessa modalidade tem dado certo ao priorizar a entrada desses através da UAB e os mesmos podem ter acesso ao conhecimento que precisam dispensar em sua área de atuação, a Educação Básica. Resta-nos aprofundar nossa pesquisa a partir de então, não simplesmente para confirmar a presença e participação da EaD na Formação Docente, mas principalmente alicerçar nossos estudos por buscas que venham conhecer os impactos e implicações dessa modalidade de ensino na formação de profissionais, docentes, na área de educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após alguns filtros na base de dados da CAPES, os cruzamentos das palavras-chave resultaram em 220 dissertações, conforme apresenta o quadro abaixo:

DESCRITORES	TOTAL	MESTRADO	MESTRADO PROFISSIONAL
“Educação à Distância”	129	80	49
“Formação Docente”	30	25	05
Educação à Distância AND Formação Docente	61	21	40

Após todo percurso de busca, levando em consideração as necessidades de filtros, bem como uso ou desuso das duas aspas optamos pelos resultados do quadro apresentado para realizar a escolha das 18 dissertações que foram analisadas, levando-se em consideração os conhecimentos sobre Análise de Conteúdo tratados por Bardin (2016) em suas três fases fundamentais, pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados – a inferência e a interpretação. Fizemos assim uma análise objetiva, sistemática e quantitativa ao tratarmos os dados da pesquisa.

Ao observar os dados gerais da pesquisa podemos afirmar que aquelas consideradas relevantes para nosso estudo datam de 2016, em sua maioria são oriundas do Mestrado profissional em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Recife.

ANO	QUANT.	NÍVEL/ÁREA	ESTADO/CIDADE	REGIÃO
2018	02	01 Mestrado Profissional em Educação	Mato Grosso do Sul (Campo Grande)	Centro-Oeste
		01 Mestrado em Educação	Minas Gerais (Belo	

			Horizonte).	
2017	04	02 Mestrado Profissional em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância 01 Mestrado em Ensino na Educação Básica 01 Mestrado em Educação	Pernambuco (Recife) Espírito Santo (São Mateus) Minas Gerais (Belo Horizonte).	Nordeste Sudeste
2016	05	04 Mestrado Profissional em tecnologia e Gestão em Educação a Distância 01 Mestrado em Educação em Ciências Química da Vida e Saúde de Santa Maria	Pernambuco (Recife) Rio Grande do Sul (Porto Alegre)	Nordeste Sul
2015	01	01 Mestrado em Educação	Minas Gerais (Belo Horizonte)	Centro-Oeste
2014	03	02 Mestrado Profissional em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância 01 Mestrado em Educação	Pernambuco (Recife) Minas Gerais (Belo Horizonte)	Nordeste Sudeste
2013	03	03 Mestrado Profissional em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância	Pernambuco (Recife)	Nordeste

O quadro apresentado nos mostra que a Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Recife, localizada na Região Nordeste é a que se destaca em apresentar pesquisas voltadas ao tema estudado, o que nos leva a compreender que essa característica está diretamente relacionado ao fato da Universidade ter um Programa de Mestrado Profissional em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância.

Não foi encontrada nenhuma pesquisa oriunda da Região Norte. As outras pesquisas são de Programas de Mestrado na Área de Educação presentes nas Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

Quando realizadas as buscas gerais com os descritores escolhidos muitos são os trabalhos que se relacionam aos estudos sobre Educação à Distância, em menos quantidade encontramos trabalhos relacionados à Formação Docente e poucos são aqueles que abraçam esses dois descritores, o que torna raro o número de pesquisas que abrangem a Formação Docente dentro do contexto da Educação a Distância. Observamos também, que após escolha das pesquisas mais relevantes ainda tivemos dificuldades em encontrar trabalhos relacionados diretamente com nossa temática, nos chamando atenção aquelas pesquisas que discutem de alguma forma as características dos cursos e ambientes onde se dá algumas formações na modalidade da Educação a Distância.

Das pesquisas selecionadas, duas não apresentaram resultados que pudéssemos analisar, destas analisamos outros elementos do resumo, as demais apresentamos aqui os resultados da pesquisa, o que nos levou a selecioná-las por mais se aproximarem daquilo que buscamos:

França (2014) no resultado da pesquisa identificou que os funcionários reconheceram a efetividade do programa no que tange a aprendizagem, mas indicaram a necessidade de adequações metodológicas ao programa, sobretudo para permitir uma maior interatividade entre os alunos. Foi constatada a completa ausência de instrutoria (professor-executor e tutores virtuais) não propiciando a troca de informações visando uma melhor apreensão do conhecimento veiculado. A relação aluno-conteúdo é buscada pela linguagem utilizada no material disponibilizado, com utilização do gênero discursivo mediacional (linguagem dialógica) embora nem sempre esse objetivo tenha sido atingido, em especial, quando os cursos são desenvolvidos fora da universidade corporativa contratados no mercado para serem aplicados ao programa.

Sousa (2016) Os resultados mostram que os tutores veem a mediação como sinônimo de aproximação, o que facilita a comunicação e o acesso ao curso, além de motivar os alunos. Os alunos, por outro lado, acreditam que é o modo como os conteúdos são ensinados, ou seja, uma troca de informações. Os professores desejam um material de ensino de melhor qualidade que seja produzido pelo professor da disciplina e disponibilizado para os alunos e que o acesso à plataforma seja melhorado porque há muitas queixas dos alunos, que o consideram difícil. Os dados coletados sugerem que as aulas práticas devem ser propostas e orientadas pelo professor da disciplina.

Moura (2016) Os resultados demonstram que 80% dos egressos encontram-se inseridos no mercado de trabalho, dos quais apenas 11% atuam na área de formação cursada, evidenciando que a educação técnica profissional, muito embora tenha como foco atender à crescente demanda de profissionais qualificados para o mercado, não estabelece relação direta entre a conclusão de um curso profissionalizante e a automática inserção do egresso na área de formação, mas funciona como elemento que propicia condições diferenciadas para a conquista da tão sonhada empregabilidade. Os dados obtidos também revelam que não há um acompanhamento sistemático dos egressos que viabilize à instituição de ensino apropriar-se de indicadores acerca da efetividade dos cursos, entendida como a concretização de um trabalho eficiente e eficaz que gere respostas e/ou transforme uma condição existente, ou seja, que resulte na efetiva atuação profissional desses sujeitos, satisfazendo a demandas sociais concretas.

Albuquerque (2013) A pesquisa demonstrou a dificuldade das alunas/professoras em se perceberem como produtoras de programas de rádio, dentro do processo de formação a distância, bem como na utilização dos recursos tecnológicos na web para a produção de mídia e prática comunicativa no espaço escolar.

Souza (2016) Constatou que o uso dos MED na EAD do IFPI é constante e essencial para o desenvolvimento das disciplinas do curso e que alguns professores procuram diversificar bastante os MED utilizados, porém, em grande parte do desenvolvimento das disciplinas, são utilizados apenas materiais já tradicionais na EAD, como as videoaulas, apostilas digitais, textos complementares e guias de estudos apresentados em power point.

Cavalcante (2017) Os resultados obtidos revelam que os professores formadores visualizam potencialidades da EAD para a formação continuada docente e sinalizam a necessidade de subsidiar a equipe de professores formadores para essa modalidade educacional. A análise dos dados obtidos também revela a importância das experiências vivenciadas pelo professor formador para sua atuação profissional o que decorre a indicar que a EAD, primeiramente precisa ser experienciada pela equipe de formadores e, em seguida, com o público docente que eles atendem

Bacelos (2017) Constatou-se que alguns alunos egressos das licenciaturas foram aprovados nos últimos concursos públicos estaduais e municipais. Pode-se notar, também, que houve falta de incentivos à inserção de novos cursos voltados à formação docente e à permanência da oferta de vagas nos cursos EAD existentes. Os resultados indicaram que mediante o uso de políticas públicas de formação docente adequadas, o Polo pode continuar a contribuir efetivamente para a formação inicial e continuada de professores da Educação Básica.

Miranda (2015) A pesquisa revelou que a maioria dos alunos é do sexo feminino, na faixa etária de 30 a 39 anos e são trabalhadores com renda média de dois salários mínimos. Os seus trajetos escolares foram concluídos em escolas públicas e cursaram o Magistério, sendo que muitos fizeram Ensino Médio científico. Para a grande maioria esta é a primeira graduação e para alguns é a segunda. Uma expressiva parte dos estudantes indica que escolheu o curso de Pedagogia porque gosta de lecionar e trabalhar com crianças, por ser um sonho, para uma atualização profissional e identificação com a profissão. A escolha da modalidade a distância é justificada pela maioria por ter baixo custo e valor acessível, gratuidade no caso das instituições públicas, falta de tempo, flexibilidade de horários, possibilidade de conciliar com o trabalho, de estudar sem sair de casa e sem ter que se deslocar. Os alunos realizam estágios e avaliações presenciais de acordo com a legislação. As

instituições pesquisadas possuem bom material didático, proporcionam momentos de encontros presenciais e se preocupam com a qualidade da formação.

Gonzaga (2018) Devido aos resultados obtidos, pode-se concluir que há urgência em debater academicamente a modalidade de ensino a distância na formação de professores em Artes Visuais. Evidencia-se a necessidade de uma construção epistemológica que defina critérios e paradigmas para a formação das atividades práticas nesta modalidade

Silva (2016) Verificou-se, por ocasião do ingresso, que o curso de Segurança do Trabalho apresentou 57% dos alunos do sexo masculino, mais da metade acima de 27 anos de idade e 59% exercendo atividades remuneradas. Enquanto que no curso de Serviços Jurídicos, a maioria dos discentes era do sexo feminino e 43% exerciam atividades remuneradas. Os recursos tecnológicos mais utilizados foram o “WhatsApp”, seguido pelo e-mail, além do wiki e o webquest, que foram os menos utilizados. Com relação aos evadidos, verificou-se que a evasão de alunos do sexo feminino é maior e que 49% dos evadidos não trabalham. Dentre os elementos determinantes na permanência do estudante estão a obtenção do certificado, o interesse pela carreira profissional e o ingresso no mercado de trabalho. As principais causas de evasão detectadas foram: dificuldade em conciliar o curso em EAD e o trabalho remunerado ou o curso EAD com o curso presencial, falta de tempo para estudar e problemas tecnológicos

Mendes (2018) Como resultado, notou-se na pesquisa de campo a necessidade da criação de mais disciplinas que contemplem aspectos fisiológicos do cérebro nos cursos de formação docente

Faria (2014) Os resultados mostraram que os professores: possuem elevado nível de formação acadêmica; estão, em sua maioria, satisfeitos quanto à questão salarial; possuem autonomia na prática docente e boa convivência no ambiente organizacional. Observamos que há satisfação no exercício da profissão, elemento importante e necessário para o “fazer” docente.

Marinho (2014) Este trabalho encontrou evidências de que o Dialogismo está presente nas práticas de linguagem nos Fóruns de Discussão, mas ainda não é praticado de forma adequada por educadores e educandos, haja vista, que uma mesma turma apresentou diferentes graus de presença de relações dialógicas nas discussões ocorridas em três disciplinas do mesmo curso

Souza (2013) Foi possível detectar as contribuições que a metodologia do desenvolvimento da pesquisa e a Educação a Distância, proporcionaram ao protagonismo na construção do conhecimento e na formação cidadã.

Silva (2017) Os resultados da pesquisa indicaram ter havido contribuição positiva do curso Ciências Contábeis EaD para a vida pessoal e profissional da maioria dos egressos, facilitou o acesso ao mercado e possibilitou alguma melhora na remuneração. A maioria dos egressos também afirmou que o impacto do curso foi positivo para sua formação como contador e fizeram uma avaliação positiva do desenvolvimento de competências e habilidades proporcionadas pelo curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD.

Drehmer (2016) Com a obtenção dos resultados, verificamos que cursos de formação continuada para docentes de biologia por meio da EaD são facilitadores no processo de formação permanente, uma vez que essa modalidade auxilia na questão de flexibilidade do horário, organização da rotina docente e evita deslocamentos. Além disso, de acordo com as avaliações dos professores cursistas, percebe-se uma carência e um desejo por parte dos docentes em participar de mais cursos com finalidades formativas, o que leva os dados obtidos nesse trabalho a servirem de base para construção de novos cursos de formação permanente. Outro passo importante na formação do professor é o estímulo à renovação e adaptação das atividades. É fundamental que o professor analise de modo crítico como utilizar, aprimorar e/ou desenvolver materiais didáticos adaptados a sua própria realidade, para que as inovações possam ser incorporadas de forma efetiva á rotina de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa nos proporcionou compreender como são raras e necessárias pesquisas que abracem temas voltados para esclarecer sobre os impactos e implicações da Educação a Distância na Formação Docente vendo urgência em serem desenvolvidas pesquisas que aprofundem os estudos nessa área de modalidade de ensino a qual já tem um papel importante na formação de muitos profissionais no território brasileiro.

A maioria dos trabalhos encontrados discutem sobre evasão nos cursos na modalidade Ead, tecnologias utilizadas para sua prática e características da mediação pedagógica nesse contexto de ensino, apenas um dentre todos traz a discussão acerca da efetividade da Educação a Distância na formação e empregabilidade apresentada na concepção de seus egressos, ainda assim o estudo não está diretamente voltado para discussão da formação docente, o que entendemos como uma lacuna que precisa ser preenchida para que possamos compreender melhor como tem funcionado os cursos na Modalidade EaD que estão voltados para Formação Docente.

Um trabalho que chamou nossa atenção é oriundo de Mestrado em Educação e traz justamente a discussão a cerca da concepção dos egressos sobre a formação na Modalidade Ead, porém não se trata de um curso de Formação Docente, mas de Ciências Contábeis, o que acabou por dar maior ênfase à questão da empregabilidade no final do curso.

Uma dificuldade encontrada para compreensão dos trabalhos e suas temáticas se relaciona a estrutura como esses foram apresentados em seus resumos, em sua maioria não deixando clara qual problemática, metodologia e suporte teórico utilizado o que nos levou a desde o primeiro instante buscar o trabalho por um todo com a intenção de abraçá-lo ou descartá-lo em nossa revisão. Fica clara a necessidade de aprofundamento metodológico e enriquecimento teórico que dêem melhor suporte às pesquisas.

Pretendemos dar mais atenção aos aspectos que norteiam as características dos cursos para Formação Docente que tem a Educação à Distância como espaço para que ocorra essa formação, bem como percebemos a importância em aprofundar teoricamente nosso estudo e apropriarmo-nos de uma estrutura metodológica consistente, que nos conduza a uma pesquisa mais consistente.

Assim, buscaremos por uma pesquisa que venha preencher as lacunas encontradas para dessa forma esclarecer com consistência quais impactos e implicações da Educação à Distância quanto espaço de formação docente.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia: geral e Brasil**. 3 Ed. rev e ampl. São Paulo: Moderna, 2006.

BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza. **Sobre o conceito de formação na abordagem (auto)biográfica**. Educação, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 157-164, maio/ago. 2011

CASTILHO, Ricardo. **Ensino a Distância EAD: Interatividade e Método**. São Paulo: Atlas, 2011.

FORMIGA, Marcos. LITTO, Fredric M. **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson education do Brasil, 2009

NÓVOA, António. **Os Professores na Virada do Milênio: do excesso dos discursos a pobreza das práticas**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 11-20, jan./jun. 1999

SCHAFFEL, Sarita Léa. **A identidade profissional em questão**. Vera Maria. (Org.). Reinventar a escola. Petrópolis: Vozes, 2013, p. 102-115.